

DIMENSIONAMENTO DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE FRANGOS DE CORTE. I. SISTEMA DE INTEGRAÇÃO

GILBERTO SILBER SCHMIDT^{1,2}; ELSIO ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO¹.

¹ Pesquisadores da Embrapa Suínos e Aves, Cx. Posta 21, 89.700-000, Concórdia, SC, Email:

schmidt@cnpas.embrapa.br

INTRODUÇÃO

Existe uma forte demanda, em todos os países, notadamente nos mais desenvolvidos, por alimentos não contaminados por agrotóxicos, que não contenham resíduos de qualquer natureza, que valorizem atributos tais como aparência e sabor, que estejam associados ao bem estar animal e social e, ambientalmente limpos. Isso questiona o paradigma do custo mínimo e abre espaço para novas formas de produção, menos intensiva, mas que asseguram os aspectos anteriormente mencionados (Figueiredo, 2003).

No geral esse sistema de produção apresenta os seguintes objetivos: oferta de produtos saudáveis e de elevado valor nutricional, isentos de qualquer tipo de resíduos que ofereçam risco à saúde do consumidor, do produtor e do meio ambiente; preservação e ampliação da biodiversidade dos ecossistemas, natural ou transformado, em que se insere o sistema produtivo; conservação das condições físicas, químicas e biológicas do solo, água e do ar e; o fomento da integração efetiva entre produtor e consumidor final do produto e o incentivo à regionalização da produção desses produtos para os mercados locais.

O sistema recomendado para a produção de produtos agroecológicos se enquadra no perfil das pequenas e médias propriedades notadamente as de âmbito familiar, porém, não pode-se perder de vista que a produção, dentro das restrições impostas pelo mercado, deve utilizar de tecnologias apropriadas para gerar produtos com as características demandadas pelo consumidor, principalmente no tocante a segurança alimentar, associada a um retorno econômico adequado para atender as expectativas dos produtores (Schmidt & Guedes, 2003).

O dimensionamento de um sistema de produção agroecológico sustentável depende de vários fatores, entre eles a expectativa de retorno econômico do produtor, demanda e regras de mercado, capacidade de investimento, etc. Desta maneira, o objetivo deste trabalho é simular um sistema integrado de produção agroecológica, buscando atender os diversos segmentos envolvidos.

DESENVOLVIMENTO

¹ Bolsista do CNPq

Para efeito de simulação foi considerado um sistema com a capacidade de produção de 500, 1.000, 1.500 e 2.000 aves para abate/dia, durante 22 dias úteis/mês. Os índices técnicos utilizados para o dimensionamento são apresentados na Tabela 1. Foram considerados os índices médios obtidos em vários experimentos e unidades de observação conduzidos pela Embrapa Suínos e Aves.

A definição do tamanho do módulo de produção foi baseada numa receita bruta mensal de 01 (hum) salário mínimo, sendo que cada produtor poderá ter um ou mais módulos, de acordo com a área disponível, a capacidade de investimento e a expectativa de retorno. Como pode ser verificado, as necessidades de investimento são bem menores que as exigidas na produção industrial.

Na Tabela 2 é apresentado o dimensionamento do sistema, incluindo as necessidades de ração, insumos e área para a produção de grãos. Após a estabilização o plantel a campo será de 11.828, 23.656, 35.484 e 47.312 aves, gerando 21.700, 43.560, 65.340 e 87.120 kg/mês, respectivamente para 500, 1.000, 1.500 e 2.000 aves/dia. A definição do tamanho do sistema dependerá da abrangência e demanda do mercado, da disponibilidade de produtores e área.

Considerando que a produção exige que os insumos a serem utilizados na alimentação das aves sejam de origem agroecológica, será necessário um sistema fechado com a capacidade de produzir milho, soja, etc., além dos resíduos, para suprir uma necessidade de 79, 158, 238 e 317 ton. de ração/mês. Para atender um mercado pequeno (21,7 ton./mês), seria necessária uma área considerável para gerar os insumos (246 ha). Talvez este seja o grande desafio para a produção agroecológica, pois as regras de mercado exigem volume e frequência de distribuição.

CONCLUSÕES

O dimensionamento do sistema de produção dependerá da disponibilidade de produtores e insumos, além da demanda, principalmente com relação a abrangência e tipo de mercado. A capacidade de investimento e expectativa de retorno do produtor são pontos fundamentais para a sustentabilidade do sistema .

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIREDO, E.A.P. Princípios de agroecologia aplicados a produção de frangos de corte. In: **CURSO VIRTUAL SOBRE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE FRANGO DE CORTE**, 1., 2003, Concórdia. Anais... Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2003. p.1-8. (Embrapa Suínos e Aves. Documentos, 86).

SCHMIDT, G.S.; GUEDES, P.P. Organização de produtores, abate, processamento e comercialização. In: **CURSO VIRTUAL SOBRE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE FRANGO DE CORTE**, 1., 2003, Concórdia. Anais... Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2003. p.51-72. (Embrapa Suínos e Aves. Documentos, 86).

TABELAS

Tabela 1. Índices técnicos e econômicos para dimensionamento do sistema

Variáveis	Índices
Zootécnicos	
Idade de Abate (dias)	84,00
Vazio Sanitário (dias)	14
Viabilidade (%)	93,00
Conversão Alimentar	3,00
Peso de abate (g)	2.400
Técnicos/Econômicos	
Tamanho Módulo (aves alojadas)	1.075
Instalações (Alvenaria) – m ²	108
Instalações (Piquete) ¹ – m ²	3.226
Custo Instalações (R\$) ²	3.322,58

¹ Redução em 50% com a utilização de piquetes rotativos, ² Sem considerar a utilização de materiais existentes na propriedade (madeira, bambu, etc.).

Tabela 2. Dimensionamento do sistema, incluindo a produção de frango e necessidades de insumos e área de produção.

Variáveis	Aves disponíveis para abate/dia			
	500	1.000	1.500	2.000
Área de Produção				
Número de pintos alojados/mês	11.828	23.656	35.484	47.312
Plantel total de campo	33.118	66.237	99.355	132.473
Número de Módulos	49	98	147	196
Kg frango abate/dia	1.200	2.400	3.600	4.800
Kg produto/mês ¹	21.700	43.560	65.340	87.120
Necessidade de Ração e Insumos/ano (ton.)				
Ração Mensal	79	158	238	317
Milho	618	1.236	1.853	2.471
Soja	285	570	855	1.140
Núcleo	48	95	143	190
Área necessária para a produção de insumos (ha)²				
Milho	114	229	343	458
Soja	132	264	396	528
Total	246	493	739	986

¹ Considerando relação 70% inteiro e 30% corte, ² Foram consideradas as produções de 5,4 e 2,16 ton./ha, respectivamente para milho e soja